

**SUB-ÁREA: Epidemiologia, Aspectos Zoonóticos e de Saúde Pública**

**PERCEPÇÕES SOBRE RISCOS PARA LEPTOSPIROSE URBANA EM  
MORADORES DE COMUNIDADES COM BAIXA COBERTURA DE  
ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SALVADOR-BA**

Vanessa Alves Pacheco<sup>a</sup>, Elem Salvador Santana<sup>b</sup>, Neirison Nepomuceno Lima<sup>c</sup>, Rafaella Santiago Coutinho Santos<sup>b</sup>, Alef Rodrigo dos Anjos Santos<sup>d</sup>, Cleber Cremonese<sup>e</sup>

<sup>a</sup>Acadêmica Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

<sup>b</sup>Acadêmica Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

<sup>c</sup>Acadêmico Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

<sup>d</sup>Acadêmico do Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

<sup>e</sup>Docente no Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA.

A leptospirose é uma doença que resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais, principalmente ratos, infectados por bactérias do gênero *Leptospira spp.* A baixa cobertura de saneamento favorece a transmissão dessa zoonose que durante as enchentes, a urina dos roedores, presente em esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e lama, tornando-se importantes reservatórios da doença. O trabalho foi realizado na comunidade de Nova Sussuarana, em Salvador/BA. Inicialmente, realizou-se o mapeamento dos domicílios, onde 328 famílias foram recenseadas, provenientes da baixa cobertura de esgotamento. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção de risco para a leptospirose em moradores de comunidade com baixa cobertura de esgotamento sanitário. Esse estudo transversal realizou a coleta de dados através do *software* REDCap composto por questionários padronizados em relação à leptospirose e saneamento básico. Nesse sentido, foi realizado inquérito domiciliar em 103 (85%) domicílios que aceitaram participar da pesquisa, em que 50% são do sexo feminino, 47% com 30 anos de idade, 55% com renda até um salário mínimo, 55% da raça/cor preta, 60% não possui o segundo grau completo. Em relação à zoonose, 82% acha que a doença é extremamente séria e 18% responderam que não estão vulneráveis à mesma. Sobre o saneamento básico, 24% não sabe do que se trata e 8% acha que está relacionado à saúde. Além disso, 37% passaram por algum tipo de problema relacionado ao esgoto em que 34% foram relacionados a problemas de saúde, 95% acredita que a falta de tratamento sanitário resulta em doenças e 74% mencionaram a leptospirose. A população avaliada apresenta-se vulnerável a doenças ambientais e para isso ações de intervenções sanitárias são de suma importância para reduzir a incidência da leptospirose.

**Palavras-chave:** Leptospirose urbana; Saúde coletiva; saneamento básico.

**Agências de Fomento:** Wellcome Trust - WT; Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Gonçalo Moniz - FIOCRUZ-IGM/BA; Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX